II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

SONS E CORES, POESIA E SABERES: AÇÕES ARTÍSTICAS DE CONVIVÊNCIA PARA A TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

Elayne Beatriz Moisés de Brito
UEMA

Lissandra Soares de Oliveira Silva
UEMA

Douglas Rodrigues De Sousa
UEMA

Resumo:O presente trabalho insere-se no campo da extensão universitária, considerando o papel da arte como mediadora de processos de humanização e transformação dos espaços acadêmicos. Afunila-se a análise para o projeto *Sons e Cores, Poesia e Saberes*, desenvolvido no campus da Universidade Estadual do Maranhão em Presidente Dutra, com foco na promoção da convivência por meio de práticas artísticas. Parte-se do problema da carência de iniciativas que integrem cultura, sensibilidade e pertencimento no ambiente universitário. O objetivo é fomentar ações de música, poesia e pintura que contribuam para a construção de um espaço mais acolhedor, participativo e esteticamente significativo. Metodologicamente, trata-se de uma abordagem participativa e extensionista, baseada na realização de oficinas, saraus, intervenções visuais e rodas de diálogo com a comunidade acadêmica e externa. Como resultados, observa-se a ampliação do engajamento coletivo, o fortalecimento da identidade institucional e a melhoria da ambiência universitária.

Palavras-chave: Arte no campus. Convivência. Poesia. Música.

SOUNDS AND COLORS, POETRY AND KNOWLEDGE: ARTISTIC ACTIVITIES TO FOSTER COMMUNITY AND TRANSFORM THE UNIVERSITY ENVIRONMENT

Abstract: Thisstudyfallswithinthefieldofuniversityextension, examiningthe role ofart as a mediatorof processes ofhumanizationandtransformation in academicspaces. The analysisfocusesspecificallyonthe “SoundsandColors, PoetryandKnowledge” project, carried out atthe Presidente Dutra campus oftheStateUniversityof Maranhão, withanemphasisonfosteringcommunitythroughartisticpractices. It addressestheproblemof a lackofinitiativesthatintegrateculture, sensitivity, and a senseofbelongingwithintheuniversityenvironment. The objectiveistofosteractivitiesinvolvingmusic, poetry, andpaintingthatcontributetothecreationof a more welcoming, participatory, andaestheticallymeaningfulspace. Methodologically, thisis a participatoryandoutreach-based approach, centeredon workshops, cultural gatherings, visual interventions, and dialogue circleswiththeacademicandexternalcommunities. The results include

< moisesbrito901@gmail.com>, <lissandra3007@gmail.com>, <doug.rsousa@gmail.com>

increasedcollectiveengagement, thestrengtheningofinstitutionalidentity, andanimproveduniversityatmosphere.

Keywords: Arton campus. Community. Poetry. Music.

1. Introdução

A universidade, para além de sua função de ensino e pesquisa, constitui-se como espaço de convivência, produção cultural e formação humana, no qual a arte pode atuar como elemento fundamental na construção de experiências sensíveis e na humanização dos ambientes acadêmicos. Nesse contexto, práticas extensionistas que integrem cultura, expressão artística e participação social tornam-se essenciais para fortalecer vínculos e promover o bem-estar coletivo.

Diante disso, o presente trabalho afunila-se para o projeto *Sons e Cores, Poesia e Saberes*, desenvolvido no campus da Universidade Estadual do Maranhão, em Presidente Dutra, que propõe ações artísticas voltadas à transformação do espaço universitário por meio da música, poesia e pintura.

Parte-se do problema da ausência ou insuficiência de iniciativas que promovam a integração comunitária, o pertencimento e a valorização estética e cultural no ambiente acadêmico, o que pode resultar em um espaço pouco acolhedor e pouco participativo.

O objetivo deste trabalho é analisar e desenvolver ações artísticas de convivência que contribuam para a humanização do campus e para o fortalecimento da identidade coletiva.

Metodologicamente, trata-se de uma abordagem participativa e extensionista, baseada na realização de oficinas, saraus, intervenções visuais e atividades culturais com a comunidade acadêmica e externa.

Este resumo expandido está organizado em quatro seções: a primeira apresenta a introdução e contextualização do tema; a segunda descreve a metodologia adotada; a terceira discute os resultados e seus diálogos teóricos; e a quarta apresenta as conclusões do estudo.

2. Material e Métodos

A pesquisa caracteriza-se como uma ação extensionista de natureza qualitativa, com abordagem participativa, desenvolvida no campus da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), em Presidente Dutra. O projeto foi executado entre setembro de 2025 e agosto de 2026, envolvendo estudantes, docentes, técnicos administrativos e participantes da Universidade Aberta Intergeracional (UNABI), além de membros da comunidade externa.

A metodologia fundamenta-se em práticas colaborativas e dialógicas, com foco na valorização da arte como instrumento de convivência e transformação do espaço universitário. As atividades foram organizadas em eixos interdependentes:

a) mobilização e engajamento da comunidade acadêmica e externa, por meio de reuniões, divulgação institucional e formação de equipe colaborativa;
b) realização de saraus artísticos mensais, com apresentações de

< moisesbrito901@gmail.com>, <lissandra3007@gmail.com>, <doug.rsousa@gmail.com>

poesia, música (voz e violão) e leitura dramática, incentivando a participação aberta;
c) desenvolvimento de intervenções visuais, incluindo pinturas em paredes e espaços comuns do campus, previamente autorizadas e orientadas por proposta estética coletiva;
d) registro e avaliação das ações, por meio de fotografias, vídeos e relatórios, com posterior socialização dos resultados.

As atividades priorizaram o protagonismo dos participantes, o diálogo intergeracional e a construção coletiva das ações, buscando integrar diferentes saberes e experiências. A análise dos resultados foi realizada de forma descritiva, considerando o nível de participação, o engajamento dos sujeitos envolvidos e as transformações observadas na ambiência do espaço universitário.

3. Resultados/Referencial Teórico

Os resultados do projeto evidenciam que as ações artísticas desenvolvidas contribuíram significativamente para a transformação da ambiência universitária, promovendo maior interação entre os sujeitos e fortalecendo o sentimento de pertencimento ao espaço acadêmico. As atividades, como saraus, apresentações musicais e intervenções visuais, ampliaram a participação da comunidade acadêmica e externa, favorecendo a expressão cultural e a convivência coletiva.

Observou-se que a ocupação artística dos espaços físicos do campus gerou impactos tanto estéticos quanto simbólicos, tornando o ambiente mais acolhedor e estimulante. Ainda, a participação intergeracional, com a presença de integrantes da UNABI, possibilitou trocas de experiências e saberes, enriquecendo as relações sociais e culturais no interior da universidade.

Esses resultados dialogam com a perspectiva de Paulo Freire (1983), ao compreender a extensão universitária como prática dialógica e transformadora, baseada na escuta e na participação ativa dos sujeitos. Do mesmo modo, a compreensão da arte como experiência coletiva e humanizadora aproxima-se das reflexões de Marilena Chauí (2003), ao destacar o potencial da experiência estética na construção de sentidos e na resistência à rigidez institucional.

Estudos como os de Silva (2015) e Costa (2019) também apontam que intervenções artísticas em espaços educacionais contribuem para a melhoria da ambiência, da autoestima dos participantes e da qualidade das relações interpessoais, o que se confirma nos resultados observados neste projeto.

Assim, a articulação entre arte, extensão e convivência demonstra-se eficaz na promoção de um ambiente universitário mais humano, participativo e culturalmente significativo, reforçando o papel da universidade como espaço de formação integral e transformação social.

< moisesbrito901@gmail.com>, <lissandra3007@gmail.com>, <doug.rsousa@gmail.com>

Fonte: Autoral.

5. Conclusões

O presente trabalho abordou o uso da arte como estratégia de transformação do espaço universitário, a partir do desenvolvimento do projeto em questão, no campus da UEMA em Presidente Dutra. O objetivo geral consistiu em promover a integração comunitária e a humanização do ambiente acadêmico por meio de ações artísticas e culturais.

Para isso, adotou-se uma metodologia de caráter participativo e extensionista, baseada na realização de oficinas, saraus, intervenções visuais e atividades coletivas, envolvendo estudantes, professores, técnicos e comunidade externa.

Os resultados evidenciaram melhorias na ambiência universitária, com maior engajamento dos participantes, fortalecimento dos vínculos sociais e ampliação do sentimento de pertencimento. As ações também contribuíram para a valorização da expressão artística e para a construção de um espaço mais acolhedor, criativo e inclusivo.

< moisesbrito901@gmail.com>, <lissandra3007@gmail.com>, <doug.rsousa@gmail.com>

O trabalho contribui para o fortalecimento da extensão universitária como prática transformadora, destacando o papel da arte na promoção da convivência, da sensibilidade e da formação cidadã.
Como limitação, destaca-se o tempo de execução das atividades, que ainda não permite uma avaliação mais aprofundada dos impactos a longo prazo.
Para trabalhos futuros, sugere-se a ampliação das ações para outros *campi* da universidade, bem como o desenvolvimento de estudos que investiguem os impactos dessas práticas na saúde mental, no desempenho acadêmico e na permanência estudantil.

Referências

HALL, Stuart. A **identidade cultural na pós-modernidade / Sturt Hall**; Tradução de Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro – 11 . ed., 1 Rio de Janeiro: DP&A.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra , 1983.

CHAUÍ, Marilena. A **universidade pública sob nova perspectiva**. Revista Brasileira de Educação, n. 24, p. 5-15, 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/n5nc4mHY9N9vQpn4tM5hXzj/?format=pdf&lang=ptAcesso em 09 de março de 2026.

SILVA, Miriam Ferreira da. MENDOZA, Cynthia Carolina González. **A importância do ensino,pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 06, Vol. 08, pp. 119-133. DOI:10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao.

COSTA, José Fernando Andrade. **Articulação entre pesquisa, ensino e extensão: um desafio que permanece.** *Revista Ciência em Extensão*, v. 14, n. 2, 2018. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1970?utm_source Acesso em 10 de março de 2026.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudanças**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

SANTOS, A. N. S. dos. et. al. **“Educação comprometida”: a práxis pedagógica crítica, libertária e engajada sob a lente de Bell Hooks**. Caderno Pedagógico, 21(10), e8633, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.54033/cadpedv21n10-043 Acesso em 10 de mar. de 2026.

DEWEY, John. **Arte como Experiência**. Tradução de Vera Ribeiro, Martins Fontes, 2010. –(Coleção Todas as Artes).

< moisesbrito901@gmail.com>, <lissandra3007@gmail.com>, <doug.rsousa@gmail.com>